

LEITURAS EM TORNO DO CUIDADO DE SI: FOUCAULT E A FILOSOFIA ANTIGA

Lívia Magalhães de Oliveira (liviah.magalhaes@gmail.com) e Silvio Donizetti de Oliveira Gallo (gallo@unicamp.br)

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ

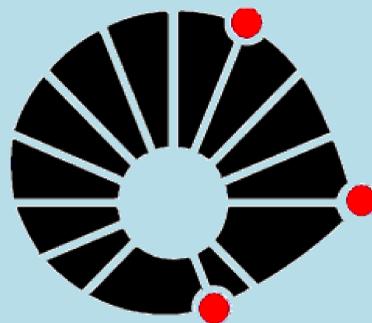
Palavras-chave: Educação – Ética – Cuidado de Si

INTRODUÇÃO

Michel Foucault, em sua produção filosófica aqui estudada, introduz uma forma de pensar que nos leva a questionarmos a nós mesmos e a nossa relação com a verdade. Deslocando seu pensamento para a educação, ele nos convida justamente a romper com as verdades prontas e acabadas no interior das instituições escolares, para que passemos a rever e avaliar nosso entendimento sobre o ensino e a aprendizagem. Amparada em especial no curso de Foucault, *A Hermenêutica do Sujeito*, que reúne as aulas ministradas por ele no *Collège de France* em 1982, a presente pesquisa tem como objetivo compreender o conceito de cuidado de si estudado pelo autor e relacioná-lo a educação na tentativa de repensá-la reinventá-la em alguns dos seus significados, práticas, conceitos, mediações.

METODOLOGIA

A pesquisa desenvolvida é essencialmente bibliográfica. Por meio de leituras analítica e crítica das obras de Michel Foucault, principalmente do curso *A Hermenêutica do Sujeito*, mas também de textos de seus comentadores, além de produções da Antiguidade Clássica por ele mesmo examinadas, buscamos compreender o conceito de cuidado de si trabalhado pelo autor durante três períodos da Humanidade e pensar com ele novas possibilidades e reflexões na área da educação.



UNICAMP

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao realizar fichamentos e leituras criteriosas do curso de Foucault, *A Hermenêutica do Sujeito*, observamos que embora o autor não tenha tratado o tema educacional como fundamental em seus estudos, podemos com ele (re)pensar a educação, de forma a perceber que ela vai além de produções e construções externas e independentes do indivíduo. Foucault nos auxilia a enxergar uma educação autônoma, na qual o educador têm um papel essencial de construtor de si mesmo e mediador na construção do outro por ele mesmo. Cabe ao mestre cuidar do cuidado que seu discípulo tem de si mesmo, ensinamento este apresentado por Sócrates no texto de Platão, *Alcibiades I*, que dá início ao conceito de cuidado de si como modo de subjetivação do ser, como modo de edificação do indivíduo por ele mesmo.

CONCLUSÕES

A princípio, resgatando a filosofia socrático-platônica, o autor procura esclarecer a noção do cuidado de si vista na Antiguidade Clássica percebendo então que nesse período ocupa-se consigo mesmo essencialmente para ser capaz de se autogovernar e assim poder governar os outros. No cristianismo cuida-se de si mesmo para buscar a verdade (do Texto e da Revelação). Ao chegar ao período helenístico e romano o cuidado de si encontra-se em sua centralidade. Cuidar de si mesmo tem como principal finalidade o eu. Mas, Foucault não nos traz apenas essas significações, ele demonstra que por meio desse imperativo é possível uma reestruturação dos modos de subjetivação da atualidade. O cuidado de si na educação nos possibilita enxergá-la não como algo externo ao ser, passível de isolamento, mas como uma busca constante por uma constituição de si mesmo e ao mesmo tempo um modo de estabelecer relações com o outro. Com isso, constrói-se uma “ética do eu” que percebemos ser capaz de trazer para o espaço da escola novos pensares, além de um conjunto de práticas de tecnologias que permitem o exercício da liberdade, da confiança, do diálogo, da afetividade, etc., sem esquecer a particularidade do ser.

REFERÊNCIAS

- FOUCAULT, Michel. *A Hermenêutica do Sujeito*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- PLATÃO. *Alcibiades I*. 8ª ed. Lisboa: Editorial Inquérito Limitada, 1969.